



JORNALIN

Jornal do Colégio Gabriel Taborin

**Taborin: você conectado
a um universo de
*possibilidades!***



Opinião



Por Joanna Demarchi e Sarah P. Burille

A Congregação dos Irmãos da Sagrada Família foi fundada pelo francês Ir. Gabriel Taborin, no início do século XIX. O Colégio Gabriel Taborin, pertencente à Rede Sagrada Família, atende desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e possui aproximadamente 500 alunos, atualmente, em Marau. Sempre prioriza as relações entre família e escola e uma educação de qualidade.

Apesar de estarmos passando por um momento complicado desde o ano passado, foi possível notar que o colégio estava preparado tecnologicamente e estruturalmente para a pandemia, sendo tudo feito de forma organizada.

As aulas remotas foram um tanto diferentes. Nós, alunas, conseguimos perceber que os alunos tiveram certa dificuldade de se adaptar no início, pois tudo era muito novo. Porém, a escola começou o ensino remoto da forma correta, gradativamente. No início, eram enviadas apenas atividades, depois foram introduzidas algumas reuniões on-line e, por fim, todas as aulas de forma síncrona.

Criar uma rotina de estudos e organização pessoal durante o período de aulas remotas contribuiu para o desenvolvimento dos alunos, tornando-se algo quase obrigatório para os estudantes que não tinham esse hábito. Esse é, por exemplo, um reflexo da autonomia que teve de ser desenvolvida pelos alunos para “sobreviver” às aulas em casa. Sem uma rotina não é possível manter atividades escolares e pessoais em dia.

Com a retomada dos estudos presenciais, a escola se adaptou, novamente, muito bem. Introduziu mais medidas de higienização, como o uso do álcool em gel, máscara e o distanciamento. Tudo isso tornou o retorno mais seguro para nós, alunos, e deixou as famílias mais tranquilas.

O momento de angústia causado pela pandemia exigiu união de alunos, pais, professores e direção. O vínculo de compaixão, confiança e transparência, já presente no colégio, cresceu ainda mais com as dificuldades que surgiram. Podemos concluir que aprendemos mais a importância do contato entre a comunidade escolar, estudantes e famílias.

Nota: Joanna Demarchi, passou em primeiro lugar no Colégio Tiradentes, onde está estudando no momento.

EXPEDIENTE

Colégio Gabriel Taborin
Instituição de ensino mantida pela Associação Brasileira de Educação - ABE
Direção: Janaina Azevedo Betineli
Coord. Pedagógica: Janaina Azevedo Betineli e Raquel A. M. Ferlin
Site: www.taborin.com.br
E-mail: taborin@taborin.com.br
Jornalin
Publicação Semestral do Colégio Gabriel Taborin
Turma responsável: 8ª série - Turmas 81
Organização: Camila E. Soldá, Janaina Betineli,
Luís Fernando Portela e Raquel A. M. Ferlin.

Taborin: você conectado a um universo de possibilidades

Prezados leitores,

2021 foi de muitas conquistas e de muitos aprendizados! Após vários meses longe de seus alunos e professores, em abril de 2021, o colégio pôde reabrir suas portas e receber a todos de maneira presencial. E foi um reencontro incrível! A alegria no rosto e o brilho no olhar das crianças confirmou o quanto a escola é importante! A satisfação dos professores em retomar o contato visual e a convivência com seus alunos foi notável! Os protocolos de prevenção ao Covid-19 tornaram-se hábitos e unidos ao dia a dia escolar passaram a fazer parte da nossa rotina.

Diante disso, agradecemos a todas as famílias pela confiança, parceria e comprometimento. Aos poucos, nossas atividades estão sendo restabelecidas.

Em 2022, o Colégio Gabriel Taborin iniciou o ano com muitas novidades!

Com o prédio central pronto e funcionando, agora, temos uma única entrada para os prédios A e B, o que trouxe maior segurança à comunidade escolar, pois fora dos horários de chegada e saída dos alunos, só existe acesso por esse local. Além disso, temos um vigilante atuando em período integral, para rondar e monitorar nossos acessos.

Na nova estrutura, contamos com uma cantina ampla e bem organizada, onde são disponibilizados lanches e refeições, inclusive para os familiares, que desejam almoçar com seus filhos no próprio colégio. Além de um amplo e moderno espaço de convivência para os alunos.

No pátio da Educação Infantil, instalamos um piso emborrachado, eficiente contra impactos, no caso de quedas, pensando numa maior segurança às crianças.

Para os alunos que frequentam o turno inverso, oferecemos aulas de musicalidade e contação de histórias, além das atividades lúdicas, esportivas e pedagógicas.

Também, em 2022, implantamos o Novo Ensino Médio, oferecendo itinerários formativos específicos para que os alunos possam fazer com mais tranquilidade e segurança sua escolha pessoal e profissional. Além de diversas oficinas dentro dos Projetos Alternativos.

Contamos, também, com a atuação de uma orientadora pedagógica, para acompanhar e atender melhor os nossos alunos e pais, juntamente com a coordenação.

Quanto ao Programa Bilingue, estamos com uma nova parceira, contudo com a mesma qualidade e melhoria na plataforma digital. A empresa Edify atua no mercado há 20 anos, atende mais de 150 escolas e 30.000 alunos, em 20 estados brasileiros. E já é parceira de outra escola da Rede SAFA.

O material didático do Sistema Ari de Sá - SAS -, como em todos os anos, chegou em 2022 já atualizado e com muitas novidades na plataforma digital.

Com o tema “Taborin: você conectado a um universo de possibilidades”, em 18-10-21, lançamos nossa campanha de matrículas e rematrículas 2022, reafirmando o compromisso com o ensino de qualidade, com a formação em valores e com o carisma do Irmão Gabriel. Assim, iniciamos o ano letivo de 2022 com mais de 500 alunos matriculados.

Mais uma vez, nosso sincero agradecimento a todas as famílias!

“Que Jesus, Maria e José, nossos padroeiros, continuem abençoando a cada estudante e a todas as famílias!”



Equipe **Jornalin**

Alunos Novos

Por Isabella Cotica Setti

Fale um pouco sobre como foi a recepção e como você está se sentindo no Colégio Gabriel Taborin. Foi uma experiência nova, está se adaptando bem?

Eduarda Posser, aluna do 3º do Ensino Médio
A recepção foi ótima. Achei as pessoas bem simpáticas. Conversei e conversei mais com as meninas da minha turma. Me sinto bem, pois elas me ajudaram em muitas coisas da adaptação e ainda ajudam em dúvidas que tenho e tudo mais. Acho essa parte bem importante, porque, se eu não tivesse esse contato com elas, estaria muito mais perdida. Em relação à escola em geral, eu não conversei com ninguém de fora da turma, mas acredito que a escola seja bem receptiva.



Heloisa Marodin Telles, aluna do 7º ano

Eu entrei na escola um pouco apreensiva em relação à mudança. Quando iniciaram as aulas, fiquei um pouco decepcionada pelas aulas on-line, mas sabia que era necessário. Mesmo à distância, a turma me acolheu e, com o retorno das aulas presenciais, eu já estava com muitos amigos e já me adaptei muito bem, tanto com os colegas, os professores e, consequentemente, com a escola.



Lucas dos Santos Prestes da Silva, aluno do 5º ano
Fui bem recebido. Ótimo, pois tive novos colegas e professores e o jogo de xadrez. Estou mais entrosado. Fiquei com medo nos primeiros dias, mas depois fui me acostumando. Meus colegas me apoiaram bastante e me ensinaram com conteúdos novos. Os professores são muito legais. Estou me sentindo orientado no Colégio Gabriel Taborin.



Nota: A aluna Eduarda, atualmente, já está formada no Ensino Médio. Os alunos Heloisa e Lucas, agora, estão no oitavo e sexto ano, respectivamente.

Palavra dos pais

Por Vitória Pavan

Débora Karine Block Trampusch,

mãe da Louize Madalena Block Trampusch Tibola (8º ano) e Bento Block Trampusch Tibola (3º ano - EF)

2020 foi um ano desafiador em função da pandemia. Como você acha que a escola lidou com o ensino remoto?

Realmente 2020 foi um ano desafiador, principalmente em relação ao ensino, mas, apesar dos contratempos, a escola conseguiu, de uma forma exemplar e muito dinâmica, satisfazer as necessidades do momento.

Quais suas expectativas para a futura estrutura física da escola?

A nova estrutura física da escola atenderá de uma forma mais acolhedora e segura aos seus alunos.

Como foi para você, como mãe, ver seus filhos precisando estudar de forma on-line?

No primeiro momento, foi assustador, pois era algo totalmente novo, mas fomos nos adaptando e nos reinventando ao longo desta pandemia.

O que você espera que o ensino do Colégio Gabriel Taborin traga para o futuro do seu filho?

Acredito que o futuro será de muitas conquistas, pois neste momento já estamos colhendo frutos de um excelente ensino, por termos um ótimo corpo docente, coordenação, estrutura física e material didático.

Por qual motivo você escolheu o Colégio Gabriel Taborin para os seus filhos?

Por ser um colégio referência em ensino, enfatizar o valor da família, o ensino cristão e a empatia ao próximo.



Por Bettina Ballardin Somacal

Fabiana Bergamini Trentin,

mãe do Theo Trentin Roso (4º ano) e Bruno Trentin Roso (1º ano).

2020 foi um ano desafiador em função da pandemia. Como você acha que a escola lidou com o ensino remoto?

Se adaptaram logo e permaneceram em busca de melhorias durante todo o período, sendo muito atenciosos com os alunos e familiares.

Quais suas expectativas para a futura estrutura física da escola?

O ensino e o corpo docente sempre me agradaram. Agora, com a nova estrutura, também o edifício está acompanhando a qualidade da escola.

Como foi para você, como mãe, ver seus filhos precisando estudar de forma on-line?

Foi difícil. Vê-los sentados na frente do computador por horas, sem atividade física e sem interação com os colegas e amigos. Foi angustiante.

O que você espera que o ensino do Colégio Gabriel Taborin traga para o futuro do seu filho?

Que traga conhecimento e cultura, fortalecendo a educação e boas maneiras que devem ser transmitidas pela família.

Por qual motivo você escolheu o Colégio Gabriel Taborin para os seus filhos?

Por ter estudado na escola, já sabia da qualidade do ensino e empenho da instituição em manter essa qualidade e seguir evoluindo. Quando conheci as atuais professoras, tive tranquilidade de ter escolhido corretamente.



Seção Interativa

Por Ana Victória Giolo Miranda
Caça-Palavras:

Por ser o Colégio Gabriel Taborin um instituto de ensino católico, que visa ao crescimento pessoal dos alunos, cada mês está destinado a um valor moral, como: coragem, cordialidade e lealdade. Nesta seção interativa do Jornalín, você encontrará esses valores no caça-palavras abaixo. Divirta-se!

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

```

G B E A M T M V E T D O N S N N G N N E I F
R N A N Y L O G I T W N D C L T N L A E L G
A I I G T E A L S I T N S O V M A A L E L R
T Y N E M U E O E M C O F R O T S D X I T A
I N H T P L S A P R F T W D A H D I O T G U
D A D L J H L I R L Â T B I T D B E O G I T
Ã E A C O E C E A D O N A A S I I S H S B H
O T E N B D R O A S S H C L L F C H O O A O
N R A L L N C T R L M P E I E O O A N A O A
I T A I H O E E S A D O D D A R M A E T D S
E F N U E M L S T T G A E A L E P V I I O I
I E N N S G T E N I D E D D T T A M N H N U
K T L A E O O E I E E I M E O A I O A T U S
I N T E L I G Ê N C I A L D F S X R W E H T
H H L O I O L H I A M N O M M H Ã D L O N P
O D O T N C L G A S R H R O A Y O L E A T E
    
```

COMPAIXÃO
CORAGEM

CORDIALIDADE
ENTUSIASMO

FLEXIBILIDADE
GRATIDÃO

INTELIGÊNCIA
LEALDADE

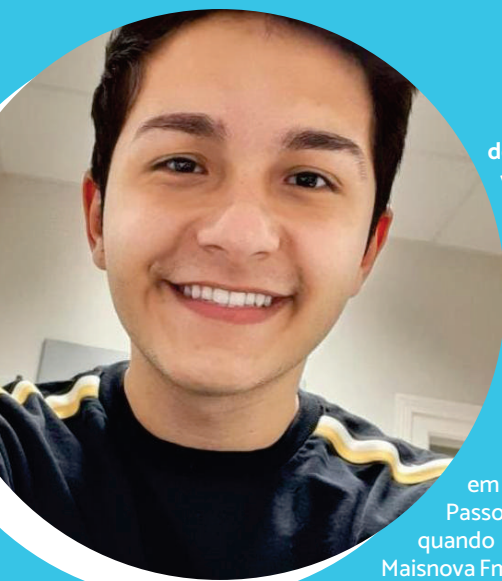
OTIMISMO
TOLERÂNCIA

Logo de
Colorir:



Ex-alunos

Por Júlia Setti Mazzon e Pedro Henrique Vanz



Bruno João Roso, 22 anos

De que forma você acredita que a educação do Colégio Gabriel Taborin influenciou na sua vida?

A educação do Gabriel Taborin me proporcionou maior aprofundamento nos conteúdos e, depois, com esses conhecimentos adquiridos, pude exercer minha profissão de Jornalismo com maior qualidade. Destaco o incentivo à leitura, à produção textual e à história como conhecimentos importantes para minha formação como pessoa.

Conte um pouco do seu presente para nós.

Eu me formei, no segundo semestre de 2021, em Jornalismo, graduação feita na Universidade de Passo Fundo -UPF. Mas atuo na área desde 2018, quando iniciei o meu estágio na Tua Rádio Alvorada e Maisnova Fm, locais onde trabalho até o presente momento.

Do que mais sente falta da época de escola?

O ambiente escolar é pouco valorizado quando somos estudantes, mas, depois que saímos da escola, dá saudade de tudo praticamente. Desde as conversas no corredor, a educação física, até a hora da mensagem dos Irmãos na fila.

Que mensagem você tem para os atuais estudantes?

Aproveitem esta fase, porque passa rápido. Os momentos construídos na época escolar são minhas memórias preferidas até hoje. É uma fase da vida da gente significativa. E o Taborin tem excelentes programas como o Musical, o Jornalín, que vocês estão fazendo, e que, com certeza, influenciou na minha escolha profissional, entre outros. Parece conselho de pai, mas é sério, estudem com muito afinco. A base apresentada na escola é muito importante não só para pensar em curso superior, mas também para a vida. E busquem sempre a contemplação de felicidade com a profissão que forem escolher. Isso é o mais importante de tudo. A felicidade são pequenos momentos que devemos aproveitar eternamente. Desejo muito sucesso a todos vocês. Forte abraço!



Isadora Facchini, 18 anos

De que forma você acredita que a educação do Colégio Gabriel Taborin influenciou na sua vida?

O Colégio Gabriel Taborin foi muito importante para meu desenvolvimento pessoal. Foi lá que aprendi a dar valor para o conhecimento e as amizades. Foi, com certeza, a melhor fase da minha vida, nunca esquecerei os momentos vividos no Taborin.

Conte um pouco do seu presente para nós.

Atualmente, estou cursando Pedagogia na Universidade de Passo Fundo e estou fazendo estágio na Escola Municipal 28 de Fevereiro.

Do que mais sente falta da época de escola?

O que mais sinto falta são as amizades e a convivência com os colegas. Com o tempo acabamos nos distanciando dos amigos, pois cada um acaba seguindo seu caminho, mas procuro sempre estar em contato com os colegas mais próximos.

Que mensagem você tem para os atuais estudantes?

Aproveitem ao máximo todos os ensinamentos e vivências dentro da escola. Valorizem todo o tempo dedicado aos estudos. Curtam e aproveitem as amizades e o tempo passado dentro do colégio, pois nada nem ninguém vai retirar o conhecimento que você adquiriu.

Mariana Risson, 21 anos

De que forma você acredita que a educação do Colégio Gabriel Taborin influenciou na sua vida?

A educação do colégio forneceu uma base ótima para minha jornada acadêmica. Obtive um desempenho muito bom no ENEM, no meu 3º ano do Ensino Médio, o que permitiu que eu entrasse em uma turma mais avançada no cursinho pré-vestibular...Inclusive, através dessa nota, eu fui aprovada no curso de Medicina da IMED. Sem contar que desenvolvi relações interpessoais maravilhosas (com colegas e professores), com os quais continuo mantendo contato.

Conte um pouco do seu presente para nós.

Atualmente, sou acadêmica do curso de Medicina da UPF. Entrei na faculdade em 2019, e o privilégio de eu ter conseguido entrar em Medicina nessa instituição em particular, com apenas 1 ano de cursinho, se deve, em grande parte, à educação privilegiada que tive no Taborin.

Do que mais sente falta da época de escola?

Da biblioteca! Brincadeiras à parte, é que eu amo ler, e a biblioteca do Taborin tem muitos livros incríveis (kkkk). Mas sinto muitas saudades da relação dos professores com os alunos, na faculdade isso muda bastante.

Que mensagem você tem para os atuais estudantes?

Aproveitem cada momento da escola. Pode parecer que vai demorar para vocês chegarem ao terceiro e entrarem na faculdade, mas passa muito rápido e dá saudades de tudo (dos amigos, dos colegas, dos professores, enfim...). Aproveitem para cultivar bons amigos. Aproveitem as oportunidades de aprender com os professores: eles realmente são maravilhosos! Prestem atenção nas aulas, estudem e façam questões (isso ajuda muito na hora de prestar um vestibular ou o ENEM). Aproveitem os momentos inesquecíveis (viagens, musical, etc.). E saibam que a vida depois da escola fica MUITO corrida! Resumindo, carpe diem! E se eu puder aproveitar o espaço, deixo aqui o meu agradecimento a todos os professores que tanto auxiliaram na minha formação pessoal e profissional: Prof. Cassi, Prof. Renata, Prof. Claudia, Prof. Neusa, Prof. Sonia, Prof. Jonas. Vou citar apenas alguns para não ficar muito extenso, mas sou muito grata a cada um mesmo!



talentos



Entrevista com **Antonela Zancanaro Bergonsi**

Luciano, do 6º ano - Dançarina da internada mirim do CTG Felipe Portinho

Por Leonardo Andreis

Como você começou a participar das atividades do CTG?

Acompanhando meus pais e avós.

Quais são as suas referências na cultura gaúcha? Minha família.

Você já participou de competições? Qual foi essa experiência? Já. Na hora, bateu um nervosismo, mas durante a dança passou.

Como têm sido os ensaios durante a pandemia? Até o momento, não voltei.

O que faz você gostar de participar do CTG? As danças e as companhias.

O que você espera do futuro em relação a sua participação no CTG? Bom, eu acho que cada vez mais eu irei evoluir com a dança e com essa paixão que tenho pelo CTG.



Entrevista com **Letícia Durante**, do 1º ano do Ensino Médio - Teatro

Por Moisés Magnan Debastiani

Como você começou no teatro? No ano de 2014, quando eu tinha 9 anos, fui convidada por um professor da minha antiga escola em Vila Maria, para fazer algumas substituições de uma personagem, em uma peça de um grupo de teatro chamado Caravana da Ilusão.

Qual é sua peça de teatro favorita?

Por quê? Sonho de uma noite de verão, de William Shakespeare. A peça se passa em uma floresta cheia de animais mágicos, seres encantados e situações desafiadoras. O roteiro é de fantasia e aborda vários temas bem interessantes.

Você admira algum ator ou atriz? Por quê? Sim. Amo todas as atuações da Natasha Lyonne. O jeito solto e diferente dela em papéis como a Nicky, no seriado Orange is the new black, sempre me faz pensar em como um bom ator pode se tornar outra pessoa quando está em cena.

O que sente ao fazer teatro?

Estar no palco colabora positivamente em várias outras áreas da minha vida. Ao mesmo tempo que conciliar os estudos, ensaios e apresentações é difícil em certas épocas do ano, a prática do teatro me deixa feliz sempre que as luzes do palco se apagam e todos os atores se olham com orgulho dos seus próprios personagens.

Você pretende ser uma atriz profissional no futuro?

Por mais que o teatro já seja uma tradição para mim, não pretendo levá-lo como profissão. A arte está sim nos meus planos para o futuro, mas como hobby.

Que contribuições o teatro trouxe para sua vida?

Eu não me sinto intimidada na hora de apresentar um trabalho para os meus professores e colegas, por exemplo. A arte me deixou muito mais criativa e me fez pensar em vários assuntos cotidianos, como liberdade de expressão e religião.



Entrevista com **Gustavo Machado de Menezes**, do 1º ano do Ensino Médio - Futebol

Por Gabriel Fávero

O que motivou você a se dedicar ao esporte? O que me motivou a me dedicar ao esporte foi que eu sempre tive um sonho de ser jogador profissional do Grêmio.

Como foi a experiência de fazer um teste no Grêmio? Foi uma experiência nova, legal e divertida, pois nunca tinha feito um teste para algum time. E o teste requer físico bom, pois é bem pegado nos treinos que fazem.

Há quanto tempo você joga futebol? Jogo bola desde que nasci. Sempre gostei bastante. Porém, quando começou a pandemia, ficou tudo parado e quando voltei a treinar de novo não me sentia tão animado como antes.

Você pretende ser um jogador profissional? Já pretendi ser jogador profissional sim. Porém, agora que parei, não sei se volto a treinar e a me dedicar

O que o futebol representa para você? O futebol representa uma união, pois une pessoas de lugares diferentes do mundo com características e etnias diferentes da sua.

Há algum jogador que inspira você? Por quê? Sim. O Ronaldinho Gaúcho, o famoso "bruxo", pois ele é um jogador muito habilidoso. Fazia vários gols bonitos e tinha muita facilidade para fazer dribles, que, na época, eram um pouco mais difíceis de se fazer.



Entrevista com **Pietra Tramontina**

Vivan, do 9º ano - Xadrez

Por Humberto Copceski Neto

Como você começou a praticar Xadrez? Comecei a praticar xadrez aos meus 10 anos, quando estava no 6º ano do Ensino Fundamental, com a professora Helena. Porém, já tinha um conhecimento básico de como era, pois jogava partidas com a minha irmã.

Você estuda muito para jogar?

Como você treina? Eu estudo para o xadrez vendo videoaulas no Youtube e jogando partidas contra o computador. Antes das partidas que eu disputo, estudo jogadas e estratégias de jogo, e, de acordo com o jogo do meu adversário, eu as seleciono.

O que é preciso para jogar uma boa partida de Xadrez? As coisas mais importantes que devemos ter para realizar uma boa partida de xadrez são a concentração e as estratégias, além de saber analisar o jogo do adversário.

Pretende ser uma enxadrista profissional no futuro? Pensando no futuro, o xadrez não se encaixa muito com uma opção de carreira, porém vejo ele como um esporte de distração e entretenimento, além de ajudar a exercitar o cérebro.

Como foi ganhar o campeonato de xadrez? Ganhar o campeonato de xadrez foi uma grande conquista e uma experiência muito gratificante. Me mostrou que consigo lidar com minha ansiedade, além de mostrar que eu soube desenvolver diversas estratégias para chegar até onde cheguei.

Palavra do Professor

Por Eduardo de Oliveira Sartori

A professora Christine Bonato Mistura faz parte da equipe do Colégio Gabriel Taborin há 30 anos. Contando com sua experiência na área didática e organizativa, nós a escolhemos para ser a entrevistada da vez. Confira abaixo a entrevista:

Por que se tornou professora?

Sou bióloga, mas, em um convite do Irmão Jorge, iniciei minhas atividades no colégio, onde passei a fazer parte desta família. É muito gratificante essa troca de passar meus conhecimentos aos alunos e aprender através do convívio com eles.

Qual foi o maior desafio enfrentado em meio a este período de pandemia?

Aprender a lidar com os medos e incertezas. Quanto às aulas on-line, o desafio de torná-las atrativas e, ao mesmo tempo, estar segura de que os alunos realmente assimilaram o conteúdo.

Por que decidiu seguir o rumo da biologia?

Amo a natureza! Conhecendo a complexidade e a integralidade de seu funcionamento, aprendemos a cuidar dela. É essa valorização e admiração por suas criaturas que tento passar para meus alunos, pois é nossa obrigação preservá-la!

Você é feliz em sua profissão?

Sim, sou uma pessoa realizada profissionalmente! Acho que cumpri meu papel! Sonhos? Muitos! Difícil citar um em especial, mas espero realizá-los.

Qual legado gostaria de deixar aos seus alunos?

A vida é um contínuo aprendizado, tanto intelectual quanto no convívio com as pessoas. Desejo que meus alunos levem para si tudo o que transmiti em minhas aulas, valorizando seu corpo, sua saúde e o meio ambiente. "Aproveite ao máximo, você nem imagina a força interior que possui. Seja grato, viva com cuidado e seja feliz!"

Ensino Bilíngue

Greice Favaro (mãe da aluna Eloisa Favaro, do 7º ano e do Gustavo Favaro, 3º ano)

Como você acha que o ensino bilíngue poderá auxiliar no futuro do seu filho?

As crianças podem não perceber, mas o ensino bilíngue vai impactar diretamente em seu futuro. Vivemos em um mundo em que o mercado de trabalho procura por um profissional que saiba outros idiomas, tenha uma visão geral do mundo, tenha um vocabulário ampliado para poder falar sobre assuntos diversos com pessoas diversas. Além disso, o conhecimento de um novo idioma, como o inglês, pode ser o grande facilitador para algumas experiências que nossos filhos terão futuramente, como viagens, intercâmbios e exames de proficiência – exigidos por muitas universidades estrangeiras e empresas multinacionais.

Professora Josiele Lazzaroto - Por Betina Basso Risson e Rayssa Rocha

Conseguir se comunicar em mais de um idioma é considerada uma habilidade muito importante na atualidade. São inúmeras as vantagens de ser um cidadão bilíngue. Pesquisas indicam que o bilinguismo proporciona benefícios cognitivos, como agilidade do raciocínio, capacidade de concentração e habilidade de realizar mais de uma tarefa ao mesmo tempo. Além disso, um indivíduo bilíngue tem a possibilidade de se comunicar com pessoas de diferentes lugares, acessar novos conteúdos e ampliar seus horizontes. Isso se aplica a qualquer idioma, mas fica ainda mais evidente quando pensamos sobre a língua inglesa. De acordo com site Ethnologue, o inglês tem cerca de 400 milhões de falantes nativos e um bilhão de falantes não nativos, sendo considerado o idioma mais falado no mundo. É, na maioria das vezes, o idioma utilizado em publicações e conferências científicas e reuniões de negócios que envolvam pessoas de países diferentes. E não se pode ignorar o vasto conteúdo em inglês direcionado ao entretenimento, como filmes, séries, jogos e músicas.

Tendo em vista os benefícios de ser um cidadão bilíngue, bem como a relevância cultural, social e econômica da língua inglesa, o Colégio Gabriel Taborin oferece aos alunos do Ensino Fundamental, desde 2018, o programa de educação Bilíngue, em parceria com a International School. Cada turma tem cinco períodos semanais de aula de língua inglesa, que fazem parte da grade curricular regular da escola. A metodologia adotada pelo programa baseia-se na abordagem CLIL - content and language integrated learning. Essa abordagem prioriza aulas não somente de inglês, mas em inglês, integrando a aquisição de vocabulário e de estruturas da língua ao aprendizado de conteúdos que sejam relevantes para as crianças e adolescentes.

Heloisa Bertosso (aluna do 3º ano do Ensino Médio)

Quais são os benefícios do ensino bilíngue na sua vida?

O ensino bilíngue, para mim, contribuiu e ainda contribui de forma muito importante, uma vez que, além de possibilitar o aprendizado de outra língua, estimula o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos. Além disso, abre diversas portas, como a possibilidade de comunicação com pessoas de outros países, compreender outras culturas e consumir informações vindas de todas as partes do mundo. Até podem surgir, mais facilmente, oportunidades no mercado de trabalho nacional e internacional, que está cada vez mais competitivo e lucrativo.



Ensino Presencial - Bom estarmos de volta!

Por Neusa S. Schenato

Não existe aprendizado escolar sem uma relação amigável, afetiva, entre professor e aluno. O Ensino remoto é uma ferramenta de trabalho importantíssima em tempos de pandemia e de distanciamento social, mantém vínculo com o professor, com os colegas, mostra o caminho para a busca do conhecimento. Mas, para crianças e adolescentes, principalmente, a relação pessoal do “olho no olho”, aproveitando o momento para o diálogo, buscando exemplos da vida real, fazendo citações, estabelecendo relações, usando outra linguagem para dizer a mesma coisa e assim se fazer entender, só acontece no Ensino Presencial. Respeitando todos os protocolos de segurança, foi ótimo termos voltado para a sala de aula. O momento agora é de dedicação e esforço máximo tanto dos alunos como dos professores, para preencher as lacunas deixadas pela pandemia na educação.

dicas de leitura

Por Cibely Remor



Bom dia, Verônica – Livro por Ilana Casoy e Raphael Montes

A rotina da secretária de polícia Verônica Torres era pacata, burocrática e repleta de sonhos interrompidos até aquela manhã. Um abismo se abre diante de seus pés de uma hora para outra quando, na mesma semana, ela presencia um suicídio inesperado e recebe a ligação anônima de uma mulher clamando por sua vida. Verônica sente um verdadeiro calafrio, mas abraça a oportunidade de mostrar suas habilidades investigativas e decide mergulhar sozinha nos dois casos. Um turbilhão de acontecimentos inesperados é desencadeado e a levam a um encontro com o lado mais sombrio do coração humano. (Fonte: Amazon)



Goosebumps:
Acampamento fantasma –
Livro por R. L. Stine

Harry e seu irmão, Alex, acabaram de chegar ao acampamento do Espírito da Lua, mas o lugar começa a ficar meio estranho, com algumas tradições assustadoras. De repente, até mesmo alunos campistas começam a ficar assustadores, como quando Harry avista um garoto flutuando sobre a cama, ou quando uma garota coloca seu braço na fogueira. Será que tudo isso é algum tipo de trote nos campistas novos? Ou será que não?



Lá e aqui
Livro por Carolina Moreyra

Uma pequena obra-prima que transborda de emoção, destinada a leitores de todas as idades: “Era uma vez uma casa, a minha casa. Ela tinha um lago cheio de peixes, sapos no jardim, muitas flores coloridas, um pai e uma mãe. Mas, um dia, nossa casa virou duas”. A escritora Carolina Moreyra aborda, com rara delicadeza, um assunto difícil: a separação dos pais. Com o traço simples e característico de Odilon Moraes – ilustrador premiado que vem desenhando a mais fina literatura infantojuvenil – imagem e texto se unem em Lá e Aqui para contar que a separação, aos olhos de uma criança, pode ser vivida de uma maneira positiva, sem, no entanto, menosprezar o sofrimento inicial. (Fonte: Amazon)

jogos



Quest
Jogo de tabuleiro

A mecânica de jogo é diferente e desafiadora: são 2.520 perguntas, divididas em 6 temas: sociedade, esporte e lazer, arte e entretenimento, variedades, ciência e tecnologia e mundo. Antes de responder a cada pergunta, você deve apostar na quantidade de pontos que deseja andar no tabuleiro, se acertar. (Fonte: Magazine Luiza)



Clash of clans
Celulares

Clash of clans é um jogo de estratégia que mistura elementos de estratégia em tempo real e em turnos. Os jogadores nunca se enfrentam em tempo real, apesar de poderem controlar onde e quando suas tropas irão atacar. Dessa forma, o app oferece um alto nível de competição que é acionado via notificações. (Fonte: TechTudo)

filmes



A mulher na janela
Filme por Joe Wright
Lançamento em 2021

Anna Fox (Amy Adams) é uma alcoólatra reclusa que passa os dias em seu apartamento em Nova York, assistindo a filmes antigos e observando seus vizinhos. Quando a família Russell se muda para o prédio da frente, ela passa a espionar o que seria a família perfeita, até testemunhar uma cena chocante que muda sua vida. (Fonte: AdoroCinema)



Histórias cruzadas – Filme por Tate Taylor
Lançamento em 2021

Histórias cruzadas se passa em Jackson, pequena cidade no estado do Mississippi, nos anos 1960. Skeeter (Emma Stone) é uma garota da alta sociedade que retorna determinada a se tornar escritora. Ela começa a entrevistar as mulheres negras da cidade, que deixaram suas vidas para trabalhar na criação dos filhos da elite branca, da qual a própria Skeeter faz parte. Aibileen Clark (Viola Davis), a empregada da melhor amiga de Skeeter, é a primeira a conceder uma entrevista. Apesar das críticas, Skeeter e Aibileen continuam trabalhando juntas e, aos poucos, conseguem novas adesões. (Fonte: AdoroCinema)



Luca – Filme por [Enrico Casarosa](#)
Lançamento em 2021

Em Luca, acompanhamos uma história de amadurecimento sobre um jovem que vive um verão inesquecível repleto de sorvetes, massas e passeios intermináveis de scooter. Luca compartilha essas aventuras com seu novo melhor amigo, mas toda a diversão é ameaçada por um segredo profundamente bem guardado: eles são monstros marinhos de outro mundo, logo abaixo da superfície da água. (Fonte: AdoroCinema)

Dança na prática educativa

Por Tiago B. Luciano



O papel da dança na prática educativa tem o objetivo de resgatar, de forma natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal, como recurso da aprendizagem escolar, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.



Novo Ensino Médio

Por Raquel A. M. Ferlin

Um dos grandes desafios postos para a área da educação foi a implantação da nova proposta para o Ensino Médio. Em consonância com os documentos oficiais, os quais orientam a composição curricular brasileira, a nova estrutura propõe temas significativos e com sentido para os alunos, contribuindo para uma formação integral e maior assertividade da escolha profissional.

Para esta nova modalidade, o colégio propõe as disciplinas básicas, com carga horária adequada para uma formação sólida, além dos itinerários formativos que proporcionarão aprendizados específicos nas áreas do conhecimento que o aluno optar.

Por ser a última etapa da Educação Básica, é importante que estejam preparados para essa nova fase e ainda é necessário aproximar os estudantes do ingresso na universidade e o início de sua vida profissional, assim o outro destaque será o projeto de vida, desenvolvido ao longo das três séries, com um trabalho voltado para reforçar a formação do aluno, nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, colaborando na tomada de decisões fundamentadas, formando sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis.



Robótica Educacional

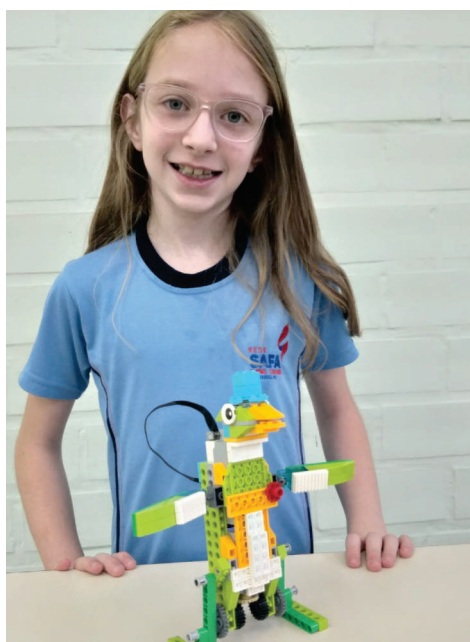
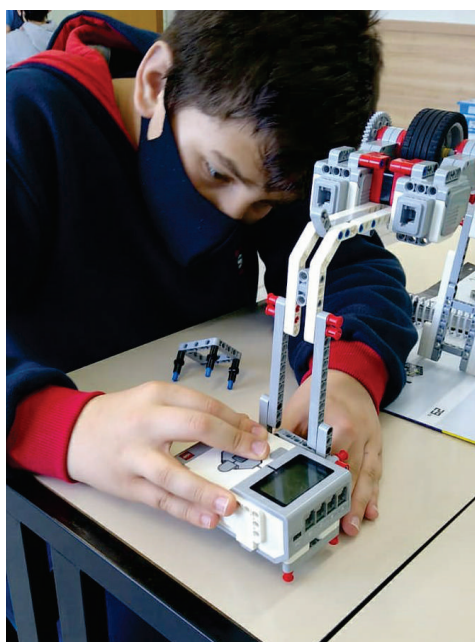
A Robótica Educacional oportuniza uma educação completa. As aulas dinâmicas, práticas e desenvolvidas em equipe aumentam o repertório de possibilidades dos estudantes.

Os desafios propostos são pensados de

acordo com a realidade dos alunos, incentivando-os a saber usar as tecnologias que os cercam e instigando-os a serem criadores e desenvolvedores.

O Colégio Gabriel Taborin, em parceria com a

empresa Robomin, oferece Oficina de Robótica em turno inverso, procurando sempre desenvolver habilidades e competências necessárias para a vida estudantil. Para saber mais acesse www.robomind.com.br



#Taborinlendo

Por Raquel A. M. Ferlin e Janaina Azevedo Betineli



A leitura é muito importante para o desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano. No seu sentido geral, amplia conhecimentos, enriquece o vocabulário, desenvolve a imaginação, enfim, é um dos pilares da aprendizagem. Ainda, provoca no indivíduo o questionamento e a criticidade, ou seja, elementos que trazem à tona a capacidade de compreender o que acontece em seu meio e com essa visão o torna capaz de ampliar o seu contexto cultural.

Com o objetivo de resgatar a prática da

leitura no espaço escolar, os professores da área de linguagens Nara, Luis Fernando e Neli organizaram diversas atividades a partir de uma obra sugerida e lida pelos alunos. Foram, seminários, resenhas, contação de histórias, podcasts e representações plásticas. A atividade foi bem recebida, e o objetivo alcançado. Assim, para o próximo ano, seguimos com o #taborinlendo.

Na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, foi trabalhada a obra “O Patinho Desafinado”,

de Paulinho Cantalê. Além da leitura e interpretação do livro, que trata de temas pertinentes às crianças, foram feitos momentos de contação da história, trabalhos alusivos produzidos pelos alunos e a presença do próprio autor no colégio, o que culminou em muita música e diversão.

Todas as semanas, as turmas têm um período específico para frequentar a biblioteca, retirar livros e ouvir histórias, enfim, um momento para interagir com os livros e o mundo da leitura.



VIII Feira de Ciências, Arte e Tecnologia do Colégio Gabriel Taborin

Com o tema “Ciência, Arte, Tecnologia = + atitude”, nos dias 27 e 28 de outubro, realizou-se a VIII Feira de Ciências, Arte e Tecnologia do Colégio Gabriel Taborin. Durante o

evento, alunos do 5º ano ao Ensino Médio apresentaram trabalhos e projetos nas mais diversas áreas. Toda a exposição foi visitada pelos alunos, pais e professores.

A Feira teve como abertura, no dia 26-10-21, uma palestra com o Professor José Motta, transmitida via Google Meet, com o tema “Propósito e Projeto de Vida”.



Musicalidade como componente curricular

Por Janaina Azevedo Betineli



“A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico.

Com base em pesquisas, as crianças que desenvolvem um trabalho com a música

apresentam melhor desempenho na escola e na vida como um todo e geralmente apresentam notas mais elevadas quanto à aptidão escolar.”

Fonte: Brasil Escola (2021).

Ciente da importância da música para o desenvolvimento das crianças, em 2021, o Colégio Gabriel Taborin inseriu a disciplina de Musicalidade na grade curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, na qual o

Professor Samuel Diehl Daronch trabalha ritmos, gêneros musicais, sonoridade, instrumentação, entre outros, promovendo contato com a prática musical de várias maneiras, tanto a percussão corporal, quanto com jogos e brincadeiras lúdicas, além de práticas instrumentais.

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-musica-no-processo-ensinoaprendizagem.htm>



Remodelação de estrutura do Colégio Gabriel Taborin e FABE

(Texto do Ir. Ernani Luis Welter)
Por Bernardo Risson, Cauã Tessaro, Pamela Roberta
Martins Soranzo e Tiago Gardin Durigon



O prédio mais antigo do Taborin estava praticamente inativo. Visando a reestruturar e modernizar essa estrutura mais antiga, que acolheu o retorno do Colégio Gabriel Taborin a Marau em 1994, depois de uns 25 anos em Vila Maria, os anos de 2020 e 2021 estão sendo dedicados a esse trabalho, coincidentemente o período da pandemia de Covid-19. Isso, em parte, com um bom período de aulas remotas, facilitou os trabalhos que agora, em outubro, estão em reta final de acabamentos.

Foi (e está sendo) um trabalho que implicou bastante investimento, muito planejamento prévio, iniciado há quatro anos com um projeto elaborado por ex-alunos do próprio Taborin, que estudaram nessa mesma estrutura, e que hoje são profissionais das áreas necessárias para alavancar construções e reformas. Eles também estão sendo os responsáveis por coordenar os trabalhos concretos dessa revitalização. Quem foi Taborin, sempre Taborin! A contribuição de formados na Fabe também está acontecendo nesse mesmo sentido.

Evidentemente, a revitalização tem um objetivo que vai além de somente deixar mais bonita uma edificação que o tempo deixou bastante obsoleta. Visa, sobretudo, a ser um espaço de acolhida, onde as pessoas possam se sentir bem ao chegar e ao estar no

Taborin e na Fabe. Afinal, será o pórtico principal de entrada e passagem para todos os demais prédios e ambientes.

Não será um espaço para abrigar propriamente salas de aula, mas a maioria das demais funções auxiliares, para o bem das aulas e dos estudantes, serão desenvolvidas nesses espaços. Assim, haverá um espaço amplo de acolhida prévia às aulas, cantina com novo modo de atendimento, secretaria, laboratório de ciências, aconchegante espaço de recepção, sala de professores, tesouraria, recursos humanos, centro empresarial, sala de práticas jurídicas... E um hall aberto para estar e conviver, com degraus/arquibancada.

Agora, fica o convite para usufruir dessa novidade e aprofundar o sentimento de pertencimento ao Gabriel Taborin e à Fabe. E contemplar um painel de registros da construção de uma história feita por muita gente.

O texto acima, escrito pelo Irmão Ernani, apresenta e introduz a revitalização da estrutura antiga do instituto. O depoimento a seguir traz uma visão mais específica, de Laura Fuga, engenheira civil responsável pela obra: “Toda reforma é desafiadora e a da escola não foi diferente. No percurso da obra, fizeram-se necessárias soluções que se diferenciavam do projeto, devido às condições existentes no local. Ressaltando que a obra foi

executada em tempos de pandemia, o que trouxe ainda mais obstáculos. No que diz respeito à execução civil, a obra se manteve no prazo previsto por mérito da eficiência da construtora contratada. Foi muito especial para mim, ex-aluna, ter participado desse projeto que transformou a escola em um ambiente de ensino mais dinâmico, inovador e integrativo”.

A seguir, o depoimento de Marcelo Cardoso Crestani, arquiteto da obra do colégio e ex-aluno: “As duas ideias principais para o projeto foram: a requalificação e a integração de espaços. Como estudei na escola por 12 anos, tinha uma ideia clara, em se tratando dos espaços, das qualidades que precisavam ser ressaltadas e dos defeitos que precisavam ser corrigidos. Levando em conta esses anos de experiência como usuário dos espaços, busquei requalificar os ambientes internos e externos e a fachada, dando uma cara mais atual para a instituição e condizente com a qualidade do ensino praticada nela. Espaços modernos, integrados, claros, amplos, acessíveis, sem muros e cercas de divisa, que realmente o aluno sinta-se confortável de utilizar”.



Descobrendo os diferentes sentidos

Por Lisete L. Mees

A turma do Berçário realizou uma atividade recreativa para levar os alunos descobrirem e sentirem as diferentes sensações. Teve como objetivo desenvolver principalmente a sensibilidade e a afinidade das mãos. As crianças puderam explorar cada textura de forma lúdica e demonstraram muita alegria e interesse ao realizar esta atividade.



Turno Integral

Por Janaina Azevedo Betineli

O Colégio Gabriel Taborin oferece turno inverso para crianças a partir dos 4 meses de idade. São três turmas, divididas por faixa etária, com as quais se desenvolve atividades lúdicas, focadas na coordenação motora, equilíbrio corporal, trabalho em equipe, responsabilidade, organização, autonomia e formação em valores. Tudo isso aliado a muita brincadeira ao ar livre!



Construindo a Cidade

Por Analice Feil e Daniela C. Dal Igna



Conhecer a cidade e fazer desta experiência uma possibilidade de construção de saberes e valores. Foi dessa forma que as turmas do Jardim desenvolveram o projeto "Construindo a cidade", através da elaboração de uma maquete da cidade com diferentes espaços e locais, tudo produzido com materiais recicláveis.

Além disso, as famílias também colaboraram com o projeto e criaram, juntamente com as crianças, os meios de transporte, pois estes fazem parte da vivência diária das crianças em uma cidade.

As atividades objetivaram contextualizar as turmas no espaço-tempo, favorecendo o interesse por novas descobertas e experiências que possibilitaram aos alunos desenvolver habilidades e conhecer o mundo que os cercam.



primavera

Por Danúbia S. Antunes e Franciele C. Esposito



Na estação mais colorida do ano, as turmas do Maternal I e II trabalharam com a reciclagem de potes de amaciante e transformaram em uma linda horta. As crianças participaram de forma ativa no processo do plantio das mudas de morangos, para assim, poder observar o crescimento, floração e o desenvolvimento dos frutos, além de regar e colher os futuros frutos que, certamente, serão degustados e partilhados com outras turmas da escola.



Afunda ou boia?

Por Camila Maurina, Maiara Camilo e Maikieli O. Saggin



As turmas de Pré I desenvolveram diversas atividades sobre os quatro elementos da natureza: AR, TERRA, ÁGUA e FOGO. Assim, foram trabalhando com experiências sobre a água, tempos e temperaturas; dentre elas, a brincadeira "Afunda ou boia".

Valendo-se do conceito de "ensino em espiral", no qual se pode trabalhar diversos assuntos, aproveitou-se para realizar esse experimento com frutas e legumes, associando ao tema de alimentação saudável.

Essa proposta foi escolhida levando em



consideração que as crianças possuem uma curiosidade natural para desvendar e experimentar o desconhecido, visto que é desse modo que constroem significados sobre o mundo. E o método para que os pequenos possam realizar essas descobertas é a brincadeira.

Através dessa experiência, permitiu-se aos educandos a oportunidade de elaborar hipóteses, testá-las, refutá-las ou validá-las, aproximando-se, assim, do método científico. Foi possível, também, que estabeleces-



sem relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e conhecendo um pouco sobre a densidade de alguns alimentos, classificando-os de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Todo o processo de ensino e aprendizagem é mediado através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do qual fazem parte diversos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, com o propósito de ampliar as experiências e o conhecimento dos aprendizes.

Letramento e Leitura

Por Cledi Gardin, Carina Santin e Isadora Lopes



Com o objetivo de desenvolver o processo de letramento, o gosto pela leitura, melhorar o vocabulário, bem como compreender sua história e as diversas culturas em que estão inseridos, os alunos do 1º ano estão desenvolvendo várias atividades estimuladoras da leitura, em sala de aula e fora dela. Os alunos gostam e se encantam com vários gêneros textuais,

entre eles estão as parlendas, as rimas, as charadinhas, as fábulas, as histórias do nosso folclore, os gibis e os contos clássicos. Cada um escolhe o que gosta de ler e, em momentos definidos pela professora, faz a leitura desses materiais. É um momento divertido e encantador, pois há um grande processo de desenvolvimento e construção.



O Sistema Solar

Por Francini L. F. Rigo e Luciane Tizziani



Dando sequência às atividades pedagógicas do material didático, os alunos das turmas do Pré II aprofundaram os estudos, trabalhando com o projeto “Sistema Solar”, que estimulou a natural curiosidade dos alunos, para com os

mistérios do universo. Conheceram os fenômenos da natureza, identificaram e nomearam os elementos do espaço, trabalharam com histórias referentes ao tema e entenderam a importância do sol, estrelas, lua e dos planetas.



Paralimpíadas: um momento para refletir sobre superação

Por Cristiane S. Orsato, Daiane P. M. S. Gasparin e Maristela Schmidt



“Sabemos das marcas que associam as pessoas com deficiência à incapacidade”.

Pensando em promover uma reflexão sobre várias questões e respeito às diferenças, bem como buscando estimular os alunos a se colocarem no lugar do outro, as professoras das turmas do 2º ano utilizaram a realização das Paralimpíadas e trabalharam com seus alunos diversas atividades que possibilitassem ver pessoas com diferentes deficiências

ocupando lugares em destaque no mundo.

Conheceram os Agitos Paralímpicos, suas cores e significados. Cada aluno pesquisou sobre as modalidades presentes neste evento esportivo, regras dos jogos e passaram a acompanhar mais as competições. Comentavam em sala de aula sobre as medalhas conquistadas pelos atletas brasileiros e as descobertas feitas com os estudos. Para auxiliar nessa iniciativa, a profissional e intérprete de Libras, Josiane de

Fátima Uggeri, fez uma aula demonstrativa sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), um momento muito especial em que os alunos puderam compreender como funciona essa língua gestual e visual. As histórias de superação dos atletas encantaram tanto alunos como professores. Com as atividades desenvolvidas até o momento, foi possível construir e compartilhar muitas aprendizagens sobre a inclusão e valorização das habilidades de cada um.

Alunos do terceiro ano trocam correspondências com profissionais da saúde do Hospital Cristo Redentor

Por Franciele Grando e Daiane Vieira

Os alunos das turmas do terceiro ano, orientados pelas professoras Daiane Vieira e Franciele Grando, realizaram a proposta interdisciplinar do material didático do SAS de troca de correspondências.

Após os alunos analisarem para quem poderiam enviar as cartas, decidiram que, diante do momento em que vivemos, poderiam agradecer aos profissionais da saúde que estão atuando na pandemia do COVID do Hospital Cristo Redentor. E foi com muita dedicação que os alunos elaboraram suas cartas, aprendendo sobre estrutura do

gênero, preenchimento de envelopes e endereços. Após as cartas serem entregues no final de maio, os educandos começaram a receber as respostas de suas cartas de diferentes profissionais que atuam no HCR: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, especialistas, responsáveis pela limpeza.

Os alunos ficaram felizes em receber suas cartas, muitos, a primeira delas. Mesmo num mundo cada vez mais digital e tecnológico, saber como postar uma correspondência fisicamente continua sendo importante.



ERA UMA VEZ...

Por Nara Borcini

Ao ouvir a construção “Era uma vez...”, nossa atenção pode se voltar para o enunciador.

Ainda, nossa mente aciona inúmeras memórias. Em outras palavras, relembramos os mais diversos relatos narrados pelos pais, pelos avós, pelos professores; narrativas que encantaram, envolveram, assustaram, fizeram rir.

Nesse sentido, a turma 51 vivenciou mais um momento de inserção no mundo da Literatura.

Assim, no espaço de convivência do Colégio Gabriel Taborin, os estudantes participaram da Hora do Conto, oportunidade em que ouviram a história “A fada que tinha ideias”, de Fernanda Lopes de Almeida.

Será que a turma gostou da atividade? Talvez, uma possível resposta possa ser obtida por meio da análise da foto que eternizou o momento: a contação da história.

Invasão Poética

“A imaginação e a poesia eternizam formas possíveis de ser criança”. Fernando Pessoa

Por Márcia A. Silva e Marta S. Scalcon



Os alunos do 4º ano foram desafiados a realizar leituras Poéticas, a partir da obra de André Neves, “A caligrafia de Dona Sofia”, a qual convida os alunos a conhecerem sobre o mundo das poesias, a ler e apreciá-las, descobrindo a cada leitura um detalhe diferente.

O objetivo da invasão poética é despertar nos alunos o gosto pela leitura de poesias, a fim de sensibilizá-los e ampliar a sua visão de mundo. Além disso, levá-los a novas descobertas e contribuir para o desenvolvimento da oralidade.

A invasão poética aconteceu no mês de outubro. Os alunos declamaram lindos poemas, inclusive de sua própria autoria, em todas as dependências do colégio.

A arte que atravessa os tempos

Por Cristiane Ebone

A turma 52 está aprendendo um pouco sobre a história e a evolução das artes circenses. A magia do circo nos remete a algo incrível, nos faz viajar na alegria dos palhaços, nas acrobacias dos malabares e na beleza das cores. Relatos históricos mostram que esta arte difundida no mundo todo existe desde a antiguidade.

Na atualidade, muitas mudanças aconteceram, os animais não são mais permitidos em espetáculos e as habilidades artísticas passaram a ser aprendidas em escolas, não somente de pai para filho como antigamente.

Para conhecer um pouco mais deste circo moderno, que mistura diversas modalidades artísticas, dança, música, interpretação, teatro, acrobacias, malabares juntamente com cenários e figurinos impressionantes, os alunos assistiram dois shows disponibilizados no youtube do grupo canadense contemporâneo, “Cirque du Soleil”. Todos ficaram maravilhados com a beleza e performance do espetáculo.



As sequências como método de codificação e decodificação de mensagens

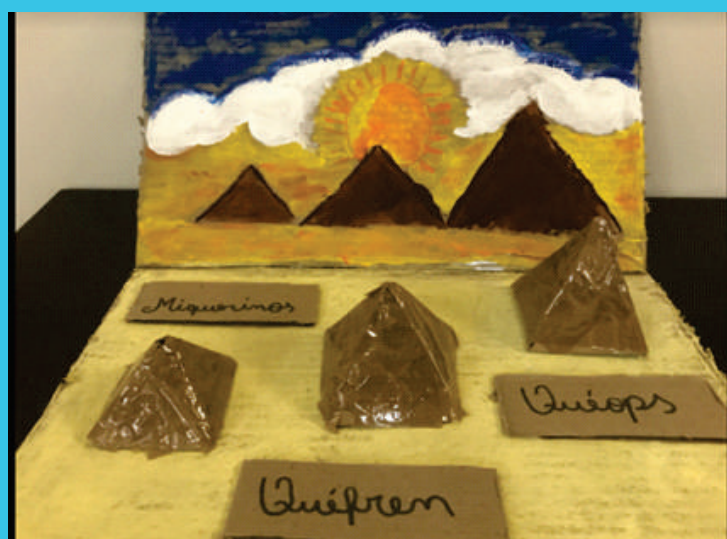
Por Loriane Deon

Em alguns casos, a Língua Portuguesa e a Matemática têm muito em comum. Um desses pontos de contato pode ser observado nas sequências.

Com o objetivo de trabalhar e desenvolver alguns conceitos fundamentais da linguagem algébrica, por meio do desen-

volvimento de uma sequência narrativa que mescla letras, números e palavras, o 7º ano, na disciplina de Matemática, realizou uma competição entre equipes.

Cada uma recebeu uma mensagem em código, que foi repassada, componente por componente, até ser decodificada.



Egito Antigo

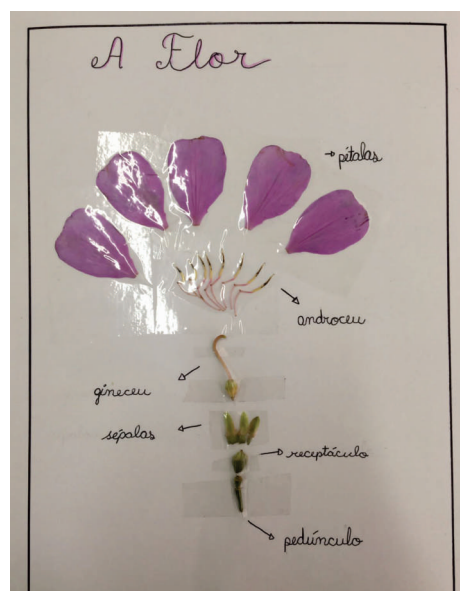
Por Jonas Balbinot

Os alunos do sexto ano desenvolveram um trabalho relativo ao Egito Antigo, através do qual construíram maquetes abordando as construções e a arquitetura das civilizações da antiguidade. A atividade objetivou demonstrar aos alunos a capacidade e o desenvolvimento dessas civilizações que surgiram há mais de 4 mil anos. O trabalho foi parte dos estudos das civilizações antigas e teve como culminância a elaboração e apresentação das maquetes.



Estrutura da Flor

Por Christine Mistura



No mês de agosto, os alunos do 8º ano, turma 81, ao concluírem o estudo da reprodução sexuada nos vegetais, na disciplina de Ciências, utilizando flores naturais, observaram e identificaram suas estruturas de

reprodução.

Essa aula prática teve como objetivo ampliar os conhecimentos vistos em sala de aula, bem como uma melhor assimilação do conteúdo.

Geometria e Matemática

Por Lussandra Tramontina

A natureza nos oferece muito a contemplar e, observando-a com atenção, podemos verificar que ela segue padrões: os flocos de neve possuem simetria hexagonal, as frutas cortadas ao centro nos mostram figuras geométricas, pentagramas em estrelas do mar, ângulos de 120° nas colmeias das abelhas...

A Matemática, sendo um sistema que representa a realidade, tem em uma de suas áreas a Geometria e esta acaba se tornando uma visão mais lúdica e divertida da Matemática. Entre réguas, compassos, esquadros e transferidores, vão se construindo triângulos, quadriláteros, circunferências, bari-centros, bissetrizes e os cálculos vão sendo realizados

com fluência.

Nosso objetivo é, além de ensinar matemática, incentivar os alunos do 8º ano, turma 82, a perceberem a disciplina com certa beleza e importância, assim como vêem a natureza ao seu redor. Também, saibam o papel que tem no desenvolvimento da Ciência, facilitando nossa vida e a qualidade com que a vivemos



Mistérios da Faixa de Möebius

Por Sônia I. M. Donatti

O 1º ano do Ensino Médio estudou a Faixa de Möebius, através da construção e manipulação, na disciplina de Matemática.

A Faixa de Möebius é um tipo especial de superfície, que fascina matemáticos, artistas e engenheiros por ter um só lado, desafiando as leis da física. Foi criada pelo matemático e astrônomo alemão August Ferdinand Möebius, em 1858. Tida como o anel mais famoso do mundo, sua representação mais comum é conhecida como símbolo do infinito.

É o exemplo mais simples



de superfície não orientável, ou seja, com apenas uma face. Uma maneira de entender a não orientabilidade é que a faixa de Möebius não tem dois lados.

O lado de cima e o lado de baixo de um lençol, por exemplo. Pense numa formiga andando no lençol. Se ela não passar pela borda do lençol, ela não muda de lado. Na faixa de Möebius, isso não acontece, porque ela não tem lado. O artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher foi capaz de reproduzir esse conceito especial, com precisão, em obras que enganam os sentidos.



Invasão Cultural

Por Josué R. Frizon

Os alunos do 2º Ano do Ensino Médio, na disciplina de Literatura, realizaram, no final do 1º semestre letivo, Invasões Culturais em algumas turmas do Ensino Fundamental.

Por meio da música, do desenho e da poesia, o objetivo foi levar para as salas de aula a percepção de que as manifestações artísticas fazem parte do nosso dia a dia e merecem

ser apreciadas.

Além disso, a ação buscou incentivar os educandos para que expressem seus talentos e potencialidades no ambiente escolar. Tal atividade lembrou as Invasões Poéticas realizadas pelos estudantes entre os anos de 2011 e 2012, motivo de ansiedade e espera no ambiente escolar daqueles anos.

Histórias e gêneros literários

Por Josieli Lazarotto

Ao longo dos meses de agosto e setembro, os alunos do nono ano, na disciplina de Língua Inglesa, estudaram diferentes gêneros literários, suas características e as variadas mídias utilizadas para contar uma história - livros, filmes, peças teatrais e até mesmo jogos.

Uma das atividades relacionadas a esse assunto foi um debate sobre livros e filmes, no

qual os alunos desenvolveram argumentos relacionados às vantagens e desvantagens de cada formato.

Outro exercício realizado em aula foi a criação de uma história: cada grupo recebeu um gênero literário diferente, desenvolvendo a história, inspirados em imagens aleatórias, exercitando, assim, a criatividade e a capacidade de improvisação.



Língua Inglesa

Por Cristiane Perin



No decorrer do semestre letivo, os alunos da Educação Infantil desenvolveram brincadeiras, com o objetivo de explorar o vocabulário da

Língua Inglesa, além de fortalecer o trabalho com os colegas. Para isso, foram realizadas pescarias com as turmas do Pré e Jardim.

Aulas de Inglês com Ciências

Por Josieli Lazarotto



Com o ensino bilíngue no Colégio Gabriel Taborin, os alunos aprendem inglês de forma contextualizada e integrada às demais disciplinas, como matemática, artes e ciências.

A exemplo disso, os alunos do primeiro ano do ensino fundamental

– turmas 211, 212 e 213 – realizaram, durante as aulas de inglês, uma experiência chamada *psychedelic milk* (leite psicodélico). Utilizando leite, corante alimentício e detergente, os alunos puderam observar o que acontece quando um detergente entra em contato com gordura.

Atividades como essa são ótimas oportunidades de estimular a curiosidade das crianças.



Terceirão

Por Letícia Toffoli



O terceiro ano do ensino médio do Colégio Gabriel Taborin é a melhor fase de todo estudante, pois é nesse período que o aluno revisa todos os conteúdos que aprendeu nos anos anteriores, tendo uma base sólida para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e demais

Vestibulares.

Além de ser importante na construção do conhecimento, o terceiro ano é responsável por deixar marcas como, por exemplo, o Musical que é realizado anualmente, a partir da escolha de um tema pela turma e apresentado no final do ano na Casa de Cultura

de Marau. A realização da formatura, escolha de uniformes e os eventos semanais (eventos representativos, de acordo com datas ou feriados nacionais, que os alunos utilizam vestimentas diferenciadas) são outros meios de mostrar o convívio, a amizade e a união entre alunos na instituição.



A Semana da Criança no Taborin teve cabelo maluco, dia da fantasia, brinquedos infláveis, cineminha e muita diversão!



O Ir. Gabriel Taborin

Por Irmão [Jorge Wohlfart](#)

No mês de novembro, celebramos com muito carinho o Venerável Ir. Gabriel Taborin, fundador dos Irmãos da Sagrada Família e patrono do Colégio. Lembra-se o seu nascimento em 01 de novembro de 1799 e o seu nascimento para a eternidade no dia 24 de novembro de 1864.

Diversas são as iniciativas e atividades que se realizam, objetivando manter a sua memória e tornar sempre mais vivo e presente o seu carisma e o seu ideal de vida.

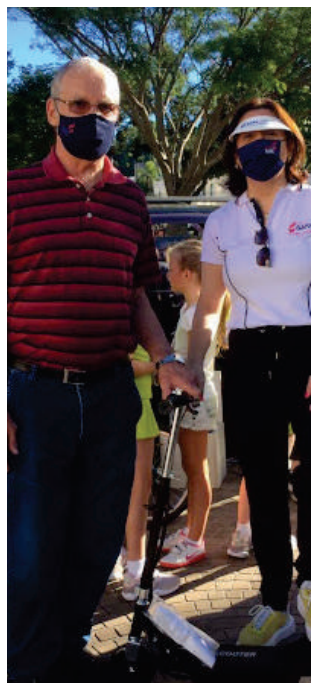


V Passeio Ciclístico

O V Passeio Ciclístico da Família Taborin reuniu mais de 200 ciclistas, entre pais, alunos e professores.

Ocorrido no sábado, 21-11-21, objetivou integrar as famílias e incentivar a prática esportiva.

Na ocasião, foram entregues os prêmios da rifa: um patinete elétrico e um fone de ouvido bluetooth.



Musical "TEEN BEACH"

Por Raquel A. M. Ferlin



O 3º ano do Ensino Médio apresentou na Casa de Cultura o musical "TEEN BEACH", baseado no filme original "Teen Beach Movie", protagonizado por Ross Lynch e Maia Mitchell, o qual estreou no Disney Channel EUA em 19 de Julho de 2013 com um recorde de audiência, aproximadamente 8,4 milhões de telespectadores, tornando-se o filme feito para a TV mais assistido de 2013.

O musical, inspirado na produção cinematográfica, contou a história de dois amigos que vivem um verão sem fim, até que a tia de Mack vem buscá-la para uma escola preparatória para que ela possa seguir o caminho escolhido pela mãe. Antes da viagem, os dois acabam sendo transportados para dentro do filme favorito de Brady, "Onda sublime onda", ambientado nos anos 60, que consiste em um amor proibido entre membros de duas gan-

gues rivais, os motoqueiros e os surfistas. De acordo com o enredo original do musical, o líder dos surfistas, Tanner, deve se apaixonar pela irmã do líder dos motoqueiros, Leila, mas a presença de Brady e Mack acaba alterando o curso da história, deixando os dois presos no filme e se transformando em personagens. Uma história empolgante, voltada para o público adolescente, com roteiro criativo e uma trilha sonora composta de canções originais nos gêneros surf rock, rockabilly, Motown R&B e pop.

Os atores do Musical "Teen Beach" esse ano foram: Ana Júlia Meneguzzi Palma, Ana Laura Folchini, Ana Luiza Zanin Nadal Santos, Eduarda Wreczinski Posser, Elisa Vitória Echevengua Grando, Enrico Loyola, Fernanda Tibola Garcia, Gabriel Martini Vezaro, Guilherme Dassi Borges, Guilherme Rigo, Jean

Folle Vanz, Julia Francieli Trento, Kauan Molinaro, Laura Bonafé Tramontina, Laura Mezzomo Donatti, Laura Vitoria Izaton, Letícia Toffoli, Luiza Bonato Scuro, Maisa Stona Somavilla, Nicolý Chimento. A direção e a coreografia foram da professora Helena Cavalcante e do professor e ator Marino Otávio Azevedo. A apresentação aconteceu no dia 05 de novembro de 2021, na Casa de Cultura. Devido à pandemia, este ano, a lotação máxima foi de aproximadamente 350 pessoas. Por ser um evento tradicional no Município, houve também a transmissão on-line, através das páginas do Colégio no Facebook e Youtube.

Mais uma vez, o musical conseguiu envolver a plateia, em uma história divertida e cativante. Parabéns aos que colaboraram para mais um sucesso da turma concluinte do Colégio!



Mig-PLUS
AGROINDUSTRIAL

AGRICOLA
VETERINÁRIA

CENCI

54 3323.1176 - 99170.2425

FORTUNATI
TURISMO E VIAGENS

• SEGURANÇA
• PONTUALIDADE
• RESPONSABILIDADE

VEÍCULOS COM CAPACIDADE P/ 8,15 e 28 PASSAGEIROS

VANS E MICRO-ÔNIBUS

SERVIÇOS > AEROPORTO
TURISMO
FRETAMENTO
VIAGENS
EVENTOS
TRANSPORTE ESCOLAR

ENTRE EM CONTATO E FAÇA SEU ORÇAMENTO > FORTUNATITUR@HOTMAIL.COM

(54) 99981-6318 / 99952-6109

Clínica de Odontologia

Dr. Flávio Sandro Durigon
Especialista em Implantodontia
CRO 10.271

Dra. Juliana Cancian
Especialista em Endodontia
Habilitada em Laserterapia
CRO 18.326

Implantes Dentários
Tratamento de Canal
Próteses
Cirurgias
Restaurações
Clareamento

Rua Rui Barbosa, 231 | Sala 04 | Marau/RS
54 3342-1120



Uma loja de
roupas infantis.